



Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'CFC'.

## ATA Nº 5/2023

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

----- Aos dezasseis dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e três, no Auditório da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais. Secretariaram a presente sessão os Deputados Municipais Carlos Jorge Coelho Neto e Cristina Maria Carrilho Ferreira, respetivamente Primeiro e Segunda Secretários da Mesa. A Câmara Municipal de Rio Maior fez-se representar pelo Presidente, Luís Filipe Santana Dias. Assistiram também à presente sessão os Vereadores da mesma Câmara Municipal, João António Lopes Candoso, Maria Leonor Magalhães Fragoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Carla Cristina Machado Rodrigues Dias, João Paulo Relveiro Martinho Colaço (em substituição de Miguel Félix Paulo) e Susana Maria Marques Higino de Avelar Gaspar. -----

----- Pelas catorze horas e vinte minutos, verificando-se a existência de quórum, o membro da Assembleia Municipal a presidir deu início aos trabalhos da presente sessão (anexo 1). -----

#### ----- PONTO PRÉVIO -----

#### ----- APROVAÇÃO DE ATAS -----

----- Foi colocada a discussão e votação a ata n.º 3/2023 referente à sessão ordinária de 24 de junho. -----

#### ----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----  
----- Aprovada a ata n.º 3/2023, por unanimidade dos presentes com direito de voto, com 29 votos a favor (29 presenças). -----

#### ----- CORRESPONDÊNCIA -----

----- Não foi apresentada correspondência para leitura: -----

#### ----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

#### ----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias do Outeiro da Cortiçada e Arruda dos Pisões – Augusto Pedro Dias Pereira. -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----



----- Iniciou a sua intervenção fazendo um agradecimento público a toda a Câmara e especialmente ao Senhor Presidente da Câmara, referindo que se deu início à repavimentação da Estrada Municipal que liga Correias a Casais da Charneca. Disse que, era uma obra muito necessária, e que finalmente teve o seu início, faltando ainda fazer valetas e o nivelamento das tampas de saneamento, que irão ser feitas em breve. Informou também, que a estrada de Vale Covo, encontra-se bastante degradada, e cada vez era mais notório, sendo aquela via, uma via estruturante, dado tratar-se de uma saída do concelho pela A15, dando acesso a diversas freguesias do Concelho, nomeadamente Malaqueijo e S. João da Ribeira e, inclusivamente, Rio Maior, sendo esta uma alternativa. A outra questão que levantou diz respeito ao saneamento básico em Vale Marinhas, dizendo saber que o levantamento está feito, contudo não sabe se está orçamentado, salientando ser uma prioridade atendendo a que se está em pleno século XXI e o saneamento ainda é uma questão para as 10 famílias que ali residem e que pagam os seus impostos, e que têm os seus direitos. -----

----- Aproveitou para informar o Senhor Presidente, que o executivo da Junta de Freguesia aprovou o seu plano para 2024, prevendo o mesmo diversos apoios no âmbito social a famílias que passam por algumas dificuldades, destacando algumas delas que irão ter pela primeira vez um apoio à natalidade, com uma oferta no valor de 250€, a atribuir a cada criança que nasça e seja registada na Freguesia, a partir de 1 de janeiro de 2024, sendo aquele um incentivo para a natalidade da freguesia, cumprindo-se, assim, uma promessa eleitoral. -----

----- Mais informou que pretendem, também dar um apoio às crianças que iniciam o seu percurso escolar no próximo ano letivo, atribuindo 50€ por criança. Continuou dizendo que os regulamentos daquelas atribuições vão ser discutidos e aprovados em Assembleia de Freguesia dentro em breve. -----

----- Referiu-se, também, no âmbito social, ao projeto "Bilha Solidária", dizendo que é uma ajuda às famílias no âmbito de um acordo estabelecido com a ANAFRE - Associação Nacional de Freguesias, registando que na freguesia houve um aumento na procura daquele incentivo, sendo o mesmo no montante de 10€ por bilha de gás, valor que é atribuído em parceria com as freguesias que são parceiras e sócias da ANAFRE, aproveitando para questionar o Senhor Presidente da Câmara, se este tinha ideia de quantas famílias estão a usufruir daquele apoio, sabendo que praticamente todas as freguesias do concelho aderiram ao projeto e atendendo a que irá participar no Congresso Nacional da ANAFRE, que irá decorrer de 26 a 27 de janeiro de 2024, e



sendo um dos assuntos que vai ser discutido, gostaria de levar essa informação. -----  
----- Terminou a sua intervenção com mais dois agradecimentos, dizendo estar-se na época natalícia e sendo aquela uma altura de paz e amor, aproveitou para elogiar a atividade organizada pela Câmara “Circulando o Natal”, referindo-se ao trabalho desenvolvido pela equipa de pessoas envolvidas naquela atividade, dizendo que no corrente ano, aconteceram dois espetáculos na união de freguesias, muito apreciados pelos pais e pelas crianças, parabenizando todos os envolvidos. Agradeceu a instalação das árvores natalícias que foram atribuídas às juntas e que criaram um ambiente natalício. Terminou a sua intervenção, desejando um Bom Natal e um excelente Ano Novo 2024. -----

----- **Presidente da União de Freguesia de Azambujeira e Malaqueijo - Fernando Manuel Matias Costa.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção agradecendo ao Executivo Municipal pelos alcatroamentos que foram feitos na União de Freguesias, referindo ser uma necessidade para a população. -----

----- Terminou, desejando a todos um Feliz e Santo Natal e Um Próspero Ano Novo. --

----- **Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião – Cátia Andreia Carvalho Agostinho.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

-----Iniciou a sua intervenção por parabenizar o Executivo Municipal, por mais uma vez continuar a levar atividades de Natal às freguesias, não as estendendo apenas a Rio Maior. Reportou-se à peça de teatro “Circulando o Natal” o que levou famílias inteiras a verem a peça de teatro, contribuindo assim para momentos bastante agradáveis. Agradeceu aquele tipo de atividades, não só as de âmbito cultural, mas também de âmbito desportivo que o Município continua a levar a todas as Freguesias. -

----- Referiu-se ao “Torneio de Atletismo das Freguesias de Rio Maior – Jorge Miguel”, aproveitando para reforçar a importância das Freguesias na organização conjunta do mesmo. Salientou que no corrente ano o Torneio de Atletismo levou mais de 350 atletas à freguesia de São Sebastião, dando os parabéns pela organização a toda a equipa de trabalhadores afetos à área da Cultura e Desporto, bem como, a toda a equipa de trabalhadores da DESMOR, EM S.A, e a todos os funcionários ao serviço daquela prova.

Handwritten initials and scribbles in blue ink.



Referindo ainda, que aquela prova está cada vez mais a trazer pessoas às freguesias, estimando-se a presença de cerca de 500 pessoas naquele dia, na Freguesia de S. Sebastião, não só pela prova, mas também pela homenagem de final de carreira à atleta Inês Henriques, e mais uma vez reforçou a importância da continuação daquele torneio, dizendo que a própria atleta Inês Henriques iniciou a sua carreira naquele torneio das freguesias. -----

----- Agradeceu ao Município por terem acompanhado a Banda Filarmónica de S. Sebastião, no dia 1 de dezembro de 2023, no desfile das Bandas das Filarmónicas, que se realizara na Avenida da Liberdade, em Lisboa, na qual participaram cerca de 28 Bandas, salientando ter sido uma honra e um orgulho para a Freguesia de S. Sebastião acompanhar a sua Filarmónica naquele momento de grande importância para a Filarmónica e também para todos os músicos que a ela pertencem. Fez votos que o Município continue a apoiar as Filarmónicas do concelho pois são sem dúvida muito importantes para que se continue o ensino da música e que se dê continuidade àquela tradição “tão nossa e tão portuguesa”. -----

----- Na sua intervenção referiu-se, mais uma vez, à necessidade da criação de um regulamento que regule a atividade dos madeireiros para a exploração florestal do concelho, pedindo informações sobre o ponto de situação do desenvolvimento do mesmo. -----

----- Terminou a sua intervenção desejando Um Feliz Natal para todos e Um Bom Ano de 2024. -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior – João Carlos Branco dos Santos Rebocho.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção, reportou-se a uma obra de beneficiação que está a decorrer na Freguesia de Rio Maior, referindo-se em concreto à Empreitada de Pavimentação, promovida pela Câmara Municipal e realizada na localidade do Pé da Serra, na Rua da Serradinha e na Rua da Escola, fazendo destacar aquele assunto exatamente porque nada como fazer as coisas bem feitas e fazer bem, dizendo que os autarcas tem demonstrado ao País que se pode trabalhar e pode-se trabalhar bem, referindo-se às dificuldades, nomeadamente a falta de recursos humanos. E referindo-se em concreto à intervenção naquelas localidades, sendo um desejo das populações, não só contempla a pavimentação, como também contempla a renovação e substituição



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

das infraestruturas terrestres de saneamento e abastecimento público de águas. Registou o trabalho desenvolvido pela empresa adjudicatária, reportando-se à preocupação que houve quer no projeto, quer na conceção da obra, em relação à condução das águas pluviais, agradecendo à Câmara em nome da Freguesia e da população do Pé da Serra. -----

----- Relativamente às atividades de Natal e à quadra natalícia que se atravessa e à semelhança com anos anteriores, salientou que o Município volta a apostar no embelezamento das ruas da cidade com a decoração e iluminação de natal. Elemento que valoriza a cidade e quem nela vive, mas também, para quem visita, dizendo ser um importante contributo para a economia local, destacando também o comércio local que beneficia e muito, com o envolvimento Natalício na cidade e no meio rural, referindo-se às árvores de natal que a Câmara Municipal também decidiu distribuir pelas freguesias.

----- Destacou a animação e a agenda repleta com vários eventos que ocorrem tanto na cidade, como também no meio rural, reportando-se em concreto aos Presépios de Sal e também ao concurso "Rota de Natal", dizendo ser uma iniciativa interessante porque valoriza o Natal, mas acima de tudo também valoriza as pessoas, chamando a elas também a própria decoração nas suas casas, mas também fazendo o apelo a que os próprios comerciantes façam a decoração para que tínhamos obviamente um meio rural e uma cidade engalanada e embelezada e mais bonita. -----

----- Referiu-se também à já tradicional presença do "Comboio do Natal", uma presença consolidada e reconhecida por todos, principalmente por quem visita a cidade, pois permite percorrer algumas artérias da cidade e visitar os "Presépios de Sal", sendo uma importante interligação entre dois pontos de referência do natal que acaba por ser sempre de muito sucesso e de agrado de todos. Referiu-se à parceria desenvolvida com a Junta de Freguesia de Rio Maior, para dinamizar a zona antiga de Rio Maior com a árvore de Natal, construída pelos funcionários da Junta de Freguesia em 2018, o presépio, também uma obra que foi oferecida ao Município e por um industrial da freguesia, a presença da casa do Pai Natal com a respetiva animação assegurada por uma equipa contratada pela Junta de Freguesia, mas também com a própria animação na cidade por parte de equipas contratadas pela Câmara Municipal, destacando e valorizando os trabalhos que as pessoas realizaram e que embelezaram a cidade. Referiu-se, igualmente, ao espetáculo de natal dirigido às crianças que se realizou no passado dia 9, e que efetivamente acabou por ser uma mais valia no natal na cidade e

  
Qu  
4L



que teve uma boa adesão, dizendo ter sido com grande satisfação que se viu a alegria espelhada no rosto das crianças. -----

----- E referindo-se em concreto à atividade “Presépios de Sal” disse ser um certame consolidado, parabenizando a Câmara Municipal por ser uma iniciativa que atrai cada vez mais visitantes às Salinas e a Rio Maior, salientando ser um evento que conta também com a participação ativa de todos, nomeadamente a Cooperativa dos Produtores do Sal, a Associação Aldeias do Sal, os comerciantes e os moradores, registando o esforço de todos e o empenho em fazer melhor a cada ano, não sendo o corrente ano exceção pois as alterações realizadas sortiram efeito e traduziram-se nos bons resultados obtidos, com elevado número de visitantes. Destacou, ainda, a zona mais direcionada para as crianças, nomeadamente com a introdução do labirinto e a deslocalização da praça central das Marinhas para uma zona mais elevada, mais reservada, e mais segura para que famílias e crianças pudessem usufruir do espaço e pudessem brincar em segurança, tendo por objetivo o incremento da animação, o prolongamento do horário de visitação e de abertura do comércio, valorizando a atividade. -----

----- Referiu-se à atividade “Natal vai à escola”, uma iniciativa da Junta de Freguesia de Rio Maior, que leva a animação de natal a todas as escolas, nomeadamente a Escola das Marinhas do Sal, Colégio Águas Férreas, Jardim de Infância “O Ninho”, Creche da Chainça, Latino Coelho, Centro Escolar, Colégio Alto Pina, Centro Escolar Mina do Espadanal, Escola Fernando Casimiro Pereira da Silva, envolvendo cerca de 1289 crianças. Disse, também, ser um evento já consolidado na Comunidade Escolar. -----

----- Referiu-se à participação da Junta de Freguesia de Rio Maior a nível da coordenação na recolha de alimentos para o Banco Alimentar no concelho, que decorreu nos dias 2 e 3 de dezembro em cinco superfícies comerciais e que felizmente os riomaiorenses, mais uma vez, manifestaram a sua solidariedade, tendo a recolha rendido cerca 5029 kg de alimentos, para que assim essa ajuda possa chegar a quem dela necessariamente necessita, destacando o envolvimento de todos os voluntários que apoiaram a comunidade riomaiorense. -----

----- Finalmente disse que os Cabazes de Natal também já são uma tradição na Junta de Freguesia de Rio Maior, implementando uma política social conjuntamente e em articulação com os serviços da Ação Social da Câmara Municipal, porque aquela atribuição de apoio tem que ter responsabilidade e acima de tudo ter a certeza de que aqueles cabazes chegam a quem verdadeiramente deles necessitam, informando que



Handwritten initials and signature in blue ink, including 'AB' and 'CPL'.

no corrente ano a Junta Freguesia de Rio Maior vai entregar 48 Cabazes de Natal a famílias, que corresponde a 33 crianças e jovens e 71 adultos. -----

----- Desejou à Mesa da Assembleia Municipal, ao Executivo Municipal, aos Membros da Assembleia aos Colegas Presidente de Junta, assim como aos funcionários de apoio à sessão e ao público presente, votos de um Santo e Feliz Natal, e que o Ano de 2024, seja melhor, e que acima de tudo, com estabilidade e menos conflitos.-----

----- **Presidente da Junta de Alcobertas – Tiago José Santos Martins** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção por se referir ao facto do Município ter feito na Freguesia de Alcobertas alguns alcatroamentos a seu cargo, tendo a Junta de Freguesia ao mesmo tempo complementado também esses alcatroamentos, permitindo fazer mais e também criar alternativas às estradas principais que possam vir a sofrer algumas intervenções, referindo-se à estrada da Barreira da Mata, dizendo ser um assunto coordenado com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, no entanto solicitou ao Senhor Presidente que desse o ponto de situação. -----

----- Terminou fazendo votos de Boas Festas e Um Feliz Natal a todos os presentes. --

----- **Deputado Municipal – Joaquim Francisco Figueiredo Marcelino.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção dizendo que ia abordar dois assuntos concretamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, dizendo que o primeiro prende-se com o facto de tentar saber se possível qual é a data previsível para o alargamento e repavimentação da Estrada que faz a ligação entre a Vila da Marmeleira e Assentiz. ---

----- Continuou dizendo que ficou satisfeito, em ouvir alguns Senhores Presidentes de Junta parabenizar o executivo por tarefas idênticas, salientando já há algum tempo teve a ocasião de agradecer as melhorias que foram feitas na estrada que liga o Vale Bom à localidade de Assentiz. -----

----- Referiu-se ao serviço prestado pela empresa Ecoambiente, com a qual o Município estabeleceu um contrato para a recolha dos resíduos urbanos, dizendo que na sua opinião e do que tem observado no sul do concelho, aquela empresa, está a fazer um trabalho de melhor qualidade do que fazia a anterior empresa. Todavia teve conhecimento que recentemente a empresa Ecoambiente, que relativamente à questão do reequilíbrio financeiro, solicitou um acréscimo da verba ao contrato que era na ordem



dos 3 milhões de euros, mais cerca de 750 mil euros acrescidos de IVA e que aqueles montantes acabam por trazer um encargo ao Município na ordem dos 42 mil €/mensais para a concretização daquela tarefa. Referiu-se à lavagem dos contentores, dizendo que não está a ser efetuado com a periodicidade que seria a ideal e que está prevista no referido contrato, sugerindo um melhor controle por parte dos serviços da Câmara. Relativamente aos ecopontos, e embora tenham sido colocados sensores nos mesmos, a transmissão da informação que é feita remotamente não é a ideal, e por vezes as pessoas vão depositando, quer cartões, quer plásticos, fora dos ecopontos porque os mesmos já não têm capacidade para o recebimento. -----

----- **Deputada Municipal - Fabiana Marcela Neves do Carmo.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Referiu que Rio Maior, assinalou no passado mês de outubro, o mês solidário do “envelhecimento ativo”, considerando que a esperança média de vida tem vindo a aumentar e cada vez mais se vive, disse que Rio Maior apostou na qualidade de vida ao longo de todo o seu ciclo e disso deve ser dado destaque. Destacou as iniciativas realizadas em vários pontos, da cidade e que envolveram toda a comunidade sénior incluindo utentes das Instituições Particulares de Solidariedade Social, (IPSS) do Concelho, mas não só, trouxeram ciência, saber comum, jogos, tecnologia, cinema, boa disposição e alegria a todos quantos nela participaram. Assinalou também, o facto de Rio Maior ter acolhido, e apoiado a organização da Conferencia Nacional da Alzheimer Portugal que promoveu a discussão do tema “Direito da Pessoa com Demência”, destinado a técnicos e cuidadores, e a todos que se quiseram associar. Registou ainda, a participação por todo o país e com diferentes níveis de responsabilidade, dando ao tema o espaço de debate e partilha que deve ser dado. Disse ainda, que aquilo que todos ambicionam é poder desfrutar de um envelhecimento saudável, com qualidade de vida e mantendo a dinâmica possível que cada um desejar, sendo bom ver, “Rio Maior a cuidar bem dos seus”. -----

----- Terminou desejando as Boas Festas para todos. -----

----- **Deputado Municipal - Luís Manuel Duarte Morais.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção dizendo que soube há dias que Tomás Nogueira de Alcobertas, seu conterrâneo, foi o vencedor do Orçamento Participativo Jovem (OPJ),



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

com o projeto “Centro Desportivo Potes Mouros”, congratulando-se com esse facto que vai ao encontro daquilo que foram algumas propostas do Partido Socialista (PS) para aquele local, no entanto, disse ainda, que achava e desejava que deveriam ir mais longe. Referiu que o “projeto Potes Mouros” é um projeto muito ambicioso e muito abrangente, informando que teve o seu sucesso no período da sua abertura. Fazendo um apelo para que todas as partes envolvidas façam os possíveis para não perder mais aquela oportunidade de dar vida a todo aquele espaço. -----

----- Continuou a sua intervenção, dizendo que gostaria de saber também, da estrada da Fonte Longa, questionando o ponto de situação da mesma, salientando que ao chegar a “Gravilhos”, na referida estrada da Fonte Longa, concretamente no Lobo Morto e no Casal da Velho, havendo ali cortes no alcatrão, derivados aos ramais ou de rebentamentos da conduta. Disse, ainda, que o alcatrão abateu, e que o mesmo não foi repostado, tornando-se desagradável para quem passa ali todos os dias. -----

----- **Deputado Municipal - André Filipe Ferreira Duarte.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção começando por se referir ao Orçamento Participativo Jovem (OPJ), e em seguimento da intervenção do Deputado Luis Morais, salientando que o (OPJ) é um projeto importante da Câmara Municipal que já permitiu a requalificação de espaços que estavam a ser indevidamente usados à vista de todos, daí terem sido apresentadas propostas por parte da população, como foram os casos do espaço em redor do Tribunal em Rio Maior, onde foi criado um espaço desportivo, do Parque de Arborismo. também era uma zona perto das piscinas cujo aproveitamento não era o melhor. Mais disse que o OPJ é um bom projeto, salientando que permite criar espaços agradáveis e por vezes também desenvolver atividades diferenciadas, congratulando-se com o facto, assim como o Deputado Luís Morais, e provavelmente como os demais residentes em de Alcobertas por se ter conseguido levar o projeto OPJ para fora da sede do Concelho, contudo não diria graças a partidos ou a cores políticas, mas graças à forte mobilização dos jovens de Alcobertas neste caso do Tomás Nogueira um jovem ligado ao Associativismo e com conhecimento de causa e que identificou nos Potes Mouros uma oportunidade para a criação de um Centro Desportivo que é reconhecido por todos os jovens que aproveitaram para na votação mostrar a sua força e conseguir que ganhassem. Esperemos que a Câmara Municipal não deixe defraudadas a expectativas de todos estes jovens que votaram no projeto. -----

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



----- Mais salientou que no seguimento da intervenção do Presidente da Junta de Rio Maior, João Rebocho, que constava na capa do “Jornal Público”, daquele dia, as Salinas de Rio Maior, o que o deixou muito orgulhoso, sendo assim, prova que o trabalho que está a ser desenvolvido é de qualidade, tanto que foi referenciado na capa do jornal mais lido do país. -----

----- Por fim referiu-se a um assunto também já fora falado por várias vezes e que designa carinhosamente de “montanha russa” que é o caminho de Alcobertas para Rio Maior, quando chove intensamente parece aquelas as quedas de água das montanhas russas, pois a drenagem não foi bem construída, possivelmente foi das primeiras ciclovias construídas no Concelho, ou foi mesmo a primeira, e provavelmente o desenho não foi o adequado à situação mas a verdade é que nunca foi resolvido e cada vez que chove aquela passagem fica muito difícil e perigosa, dizendo que do outro lado da estrada também existem alguns areiros que não contribuem, salientando que passado tanto tempo depois da construção daquela ciclovia, já teria havido a oportunidade, possivelmente, para remendar o facto e resolver a situação melhorando a drenagem de água. -----

----- Terminou a sua intervenção desejando Boas Festas a todos os presentes. -----

----- **Deputado Municipal - Pedro Alexandre Vicente Henriques.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Começando por informar, que há poucas semanas atrás houve um atropelamento na Avenida de Portugal, em Rio Maior, o que infelizmente não o surpreendeu, uma vez que já tinha alertado para o estado deficiente da sinalização horizontal e vertical naquela via, como também, para o excesso de velocidade dos automobilistas. Disse ter sugerido nessa altura a instalação de marcadores LED, para melhor visualização das passadeiras à noite. Disse ainda, que não lhe parece ser um problema exclusivo daquela via. Dizendo que não querem ser os únicos, a partilhar desta preocupação. Questionando o Senhor Presidente da Câmara quanto à existência de planos do Município para minimizar aquela questão, para aumentar a segurança rodoviária do Concelho, ou se o mesmo, vai continuar a ignorar aquela matéria. -----

----- Terminou a sua intervenção desejando votos de Boas Festas a todos. -----

----- **Deputado Municipal – Luís Daniel do Carmo Colaço.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

----- Iniciou a sua intervenção, dizendo que é com satisfação que se dirige à Assembleia Municipal, para realçar três eventos desportivos que marcaram recentemente o concelho. Destacando, que no passado fim-de-semana Rio Maior recebeu a etapa da “European Youth Basketball League”, onde o Rio Maior Basket e o MVP - Academy, representou a cidade entre equipas internacionais. Deixando, uma palavra de agradecimento para o Rio Maior Basket e também para a MVP - Academy, por aquela iniciativa que contou com o apoio financeiro da Câmara Municipal, no valor 5.500 euros.-

----- Enalteceu a capacidade do concelho em receber eventos internacionais daquela natureza e referiu que no passado mês ocorreu também o primeiro “Trail Terra de Sal e Serra” que trouxe até à cidade centenas de amantes do desporto. Dizendo que o evento foi o primeiro do género organizado pela Câmara Municipal. Salientando, ainda, que aquele evento não só promoveu a atividade física, mas também realçou a beleza dos Trail’s que ligam o Estádio Municipal de Rio Maior à Serra de Candeeiros, passando pelas Salinas de Rio Maior. -----

----- Terminou a sua intervenção dizendo que em novembro realizou-se também a Gala do Desporto de Rio Maior, evento esse que destaca o mérito desportivo, e reconhece aqueles que dedicam tempo e esforço para promover o desporto na Comunidade, desejando Boas Festas a todos. -----

----- **Deputado Municipal – Luís Manuel Gaspar Soares.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Aproveitou também, para desejar a todos os presentes um Feliz Natal, junto dos seus e um ano 2024 cheio de sucessos para todos. -----

----- Questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, sobre os dois projetos de requalificação, nomeadamente, a Casa Poeta Ruy Belo e a Moagem Maria Celeste, afirmando que não correram como o previsto, manifestando a sua preocupação com os prazos passados, referindo que nem uma nem outra estão perto de estarem resolvidas, sabendo também que já se procedeu à resolução dos contratos de requalificação dos dois projetos com o empreiteiro, salientou que por coincidência é o mesmo em ambos, questionando o Senhor Presidente qual é a estratégia ou plano de ação que o executivo tem para tentar concluir aqueles dois projetos com sucesso. -----

----- **Deputado Municipal – Carlos José Lopes de Abreu.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

  
Handwritten signature and initials in blue ink.



----- Começou a sua intervenção por dar os parabéns aos Bombeiros Voluntários de Rio Maior, por mais um aniversário, 131 anos de existência com algumas dificuldades pelo caminho, mas também com muito trabalho valoroso para o concelho, e não só. ---

----- Destacou os diversos cursos assim como as diversas condecorações, com medalha da Liga dos Bombeiros, informou ainda que atribuíram prémios aos elementos da Fanfara, destacando-se o Prémio Estagiário Mérito/2022 e o Prémio Bombeiro de Mérito/ 2022. Lembrou também, que decorreram na cidade de Rio Maior, por organização local dos Bombeiros, um simulacro, em que participaram diversos Corpos de Bombeiros, GNR, Cruz Vermelha de Rio Maior e diversos elementos da Proteção Civil. Disse que naquele simulacro destacara-se a boa interação de todos os intervenientes no terreno, com a participação de 100 elementos. Deu os parabéns à Cruz Vermelha Portuguesa, pelo recente compromisso de honra de mais 6 novos elementos que vão integrar as suas linhas na área do voluntariado e que estiveram presentes naquele evento, bem como, aos representantes da autarquia local, assim como ao representante do Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa. -----

----- Terminou a sua intervenção desejando e Boas Festas a todos. -----

----- **Deputada Municipal – Maria Beatriz Rodrigues da Silva.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção, expressando alguma tristeza quanto às decorações de natal, acreditando que o tema seja o “Amor e a Paz”, que também faz parte do Natal, no entanto, acredita que as iluminações precisam de ser consoante o espírito da época e não apenas ao tema. Mais disse que a mensagem pode ser passada, no entanto, é necessário estimular a saída das pessoas à rua e na época natalícia, as iluminações, atividades e decorações são cruciais para o espírito natalício. Referindo que as pessoas esperavam ver as decorações mais interligadas com o natal. Referiu-se à necessidade de incentivar o comércio local, destacando que em Santarém promoveram o conceito de voucher para o comércio local algo, que já tinha dado como ideia nesta Assembleia, no início do ano, e com muita pena, não se concretizou. Percebe que seja, um gasto, mas tal com há outras despesas com a promoção de natal, acredita que apostar numa ideia como aquela fosse um investimento com grande efeito. -----

----- Terminou fazendo votos de um Feliz Natal. -----

----- **Deputada Municipal - Cristina Maria Carrilho Ferreira.** -----



----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção, dizendo que nos dias 4, 5 e 6 de novembro, se assinalou as comemorações da elevação de Rio Maior a Concelho, 187 anos de uma história que muito orgulha a todos. Disse também, que este executivo não se limitou ao dia do feriado, promovendo ainda, diversas iniciativas no âmbito social e cultural de reconhecimento das raízes e daqueles que enriqueceram e enriquecem o concelho. Referiu-se, ainda, à “XX Gala Acordeão – Eugénia Lima”, às “atividades desportivas em família”, à inauguração de uma exposição “de Costa à Contracosta” com Cartoons de António Maia, no dia 4. Saliendo, também, o “XXVI Edição do Encontro Sénior do Concelho de Rio Maior”, realizado no dia 5, onde o ar de felicidade estava estampado no rosto dos cerca de 1200 seniores presentes. E finalmente referiu que o dia 6 de novembro, tinha sido um dia em cheio, com o seu início às 8h30, com o hastear da bandeira do Concelho, que contou com a presença especial da Banda dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior e dos Escuteiros. -----

----- Continuou dizendo que a Sessão Solene Comemorativa, homenageou riomaiorenses, seguido de missa solene pelos riomaiorenses falecidos, e terminou com um espetáculo de teatro “Lar Doce Lar”. -----

----- Concluiu dizendo que naquele fim-de-semana se demonstrou o carinho e o respeito que este executivo teve pelos Riomaiorenses. -----

----- Terminou a sua intervenção desejando a todos os presentes e respetivas famílias um Feliz Natal e um excelente 2024. -----

----- **Deputado Municipal – Carlos Jorge Coelho Neto.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção, desejando a todos votos de um Feliz Natal e Boas Festas. -----

----- Começou por dizer que a sua intervenção será dividida em duas partes, sendo que uma é consequência da outra, referindo-se à “Celebração do 25 de novembro” em Rio Maior, dizendo que pelo segundo ano consecutivo se celebrou aquela data histórica, tendo a celebração decorrido na Biblioteca Municipal, contando desta vez com a presença do Dr. Eduardo Agostinho, militar há época em Santarém e que teve um papel importante nos acontecimentos. Esteve presente na referida celebração o Jornalista e Investigador, Filipe Luís, da revista Visão, que transmitiu, na qualidade de investigador,

*[Handwritten signature and initials]*



ideias e imagens de acontecimentos e revelou um profundo interesse e conhecimento pela celebração daquela data. -----

----- Contou-se também com a participação de um conterrâneo, o Senhor Carlos Couto, que é Luso-americano, com residência em Rio Maior há já alguns anos, o qual era o braço direito do Comandante, Jaime Neves, seu segurança e seu motorista, e viveu na própria pessoa todos os acontecimentos daquela data. Congratulou-se com a presença de todo o executivo camarário, dizendo que o 25 de novembro não é um assunto “tabu”, portanto é um assunto que é para ser vivido por todos, até porque os acontecimentos “do 25 de novembro” tiveram a participação de Sá Carneiro e de Mário Soares e de Álvaro Cunhal que impediu a saída à rua, de forma talvez mais sanguenta, aquilo que que poderia ter sido uma guerra civil em Portugal. Posto isto, sugeriu ao do Senhor Presidente, Filipe Santana Dias, que se eleve a um patamar cada vez maior a celebração daquele dia, inclusive a atribuição de um nome de uma rua ao “Comandante Jaime Neves”. -----

----- Posto isto, e no seguimento daquilo que foi o 25 de novembro e que foram os ideais de abril e de novembro para Portugal, teceu algumas considerações sobre aquilo em que Portugal se tornou nos últimos anos, ou seja, Portugal é há data de hoje um estado no mínimo estranho, pois apesar da entrada nos “Fundos Europeus” desde a adesão à então denominada CEE - Comunidade Económica Europeia, conseguindo a proeza de ter um crescimento médio de 0,8 %, excluindo os anos da pandemia. Salientando que desde o ano de 2015 que o país é governado pelo Senhor 1º Ministro demissionário, António Costa, que tem sistematicamente mentido aos portugueses iludindo o povo com falsas promessas, e o que é extraordinário é que o povo tem acreditado, dando àquele governo, agora demissionário, uma expressiva e legítima maioria absoluta. Salientou que António Costa e o Partido Socialista prometeram em 2015, que até 2023, iriam por fim à crise na habitação, não só, não o fez, como transformou aquele problema no maior dos problemas com que o país se depara, relegando para o esquecimento a Constituição Portuguesa que defende a habitação digna para todos os cidadãos. António Costa e o PS e já agora Marcelo Rebelo de Sousa, prometeram que iriam acabar com os sem abrigo em Portugal, destinou-se à data uma verba na ordem dos 131 milhões de euros, pois bem no final de 2023, António Costa, não só não acabou com os sem abrigo, como estes aumentaram de forma substancial devido ao empobrecimento generalizado do País. Assim, disse convidar todos os colegas Deputados a visitar a iluminação em Lisboa, no trajeto que vai do Terreiro do Paço ao



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'CPL' and 'CPL'.

Cais do Sodré, local que está transformado num novo parque de campismo de Lisboa, com vista privilegiada para o Tejo. Mais salientou que António Costa e o PS, prometeram em 2015 que até 2019, todos os cidadãos teriam médico de família pois bem, hoje há cada vez mais portugueses sem médicos de família comparativamente ao ano de 2015. António Costa e o PS prometeram em 2018, que iriam criar novos Centros Hospitalares, para fazer face às crescentes necessidades da população, pois bem, no ano de 2023, nem um novo Hospital foi construído levando aos caos o atual Serviço Nacional de Saúde. Adiado outra prerrogativa da Constituição Portuguesa que é o acesso à saúde por parte de todos os cidadãos. António Costa e o PS, prometeram em 2016 um pacote revolucionário para a mobilidade e transportes, do prometido somente 15% do investimento foi concretizado, colocando Portugal na cauda da europa no que diz respeito ao transporte e mobilidade. Salientou que um político e um governo não pode ser avaliado por aquilo que promete, mas sim, por aquilo que concretiza, e este governo do demissionário António Costa, o que fez, foi redistribuir a pobreza por cada vez mais cidadãos, e, por outro lado, penalizar a capacidade produtiva, quer das pessoas, quer das empresas, em que com a maior carga fiscal em que há memória quase que é uma brincadeira de crianças comparada com a carga fiscal do período da Troica. Referindo que Portugal e os Portugueses merecem muito melhor, e que a necessidade de mudança começa a emergir, disse não querer um Portugal de falsas promessas, de ausência de ética política por parte de quem governa, disse querer um Portugal que construa efetivamente um futuro melhor para todos, tal como sonharam um dia Mário Soares, Sá Carneiro, Salgueiro Maia, Jaime Neves, Ramalho Eanes, entre tantas outras personalidades do cenário político português. -----

----- **Deputado Municipal - Luís Henrique Silva Bento.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção começando por se referir algumas questões, salientado que as mesmas serão um bocadinho mais complexas. Mais disse que se não tiver resposta, é totalmente aceitável, querendo só, que enviasse os dados mais específicos à posteriori. Assim, questionou o Senhor Presidente da Câmara pelo ponto de situação da instalação da empresa GENERIS, no concelho, tendo referido que já o tinha questionado, acerca de um ano, sabendo de antemão que o Município mantinha contacto regularmente com a empresa e que estavam dependentes da mesma. Contudo gostaria de saber qual o ponto situação atual, se houve algum desenvolvimento, ou se



*Handwritten signatures and initials: a scribble, 'Ca', and 'CL'.*

mantém a situação tal e qual como estava há um ano atrás. -----

----- Continuou a sua intervenção referindo-se à descentralização de competências do Estado Central para o Município, questionando o Senhor Presidente que gostaria de saber até ao momento, quais foram as competências que foram transferidas para o Município de Rio Maior e qual foi o montante recebido para cada uma daquelas áreas. Qual o valor que o Município efetivamente gastou para implementação das mesmas, ou seja, qual o saldo final da descentralização. -----

----- Quanto à situação da aplicação do subsídio de penosidade e risco aos trabalhadores do Município, questionou pelo ponto de situação, e ainda a quantos trabalhadores foi aplicado e em que níveis. -----

----- Quanto ao SIADAP - Sistema de Avaliação dos Funcionários da Administração Pública, questionou se seria possível ser fornecido um quadro com o número de trabalhadores e respetivas categorias. -----

----- Questionou também, pelo ponto de situação da estrada em Alcobertas. -----

----- Colocou outra questão, que se prende com o facto de há umas semanas, terem ocorrido problemas com o sistema de esgotos na cidade de Rio Maior, o que afetou um grande numero de habitações, na parte mais a norte, os esgotos saíram pelas sanitas e que não havia piquetes para resolver a situação, pelo que gostaria de saber qual a informação que chegou ao Município e qual a razão daquela situação ter ocorrido. -----

----- Terminou desejando votos de Boas Festas e um Feliz 2024 a todos. -----

----- **Deputada Municipal - Anabela Costa Azenha.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Na sua intervenção questionou o Senhor Presidente de Câmara, sobre a decisão dos Municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT), sobre a criação de uma empresa de transportes, qual o ponto de situação do processo, aproveitando para questionar, em razão da conexão do assunto, para quando é que está previsto uma carreira urbana que também pudesse dar não só o apoio à cidade, mas ao Centro de Saúde de Rio Maior. -----

----- **Deputado Municipal - Pedro Alexandre Vicente Henriques.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção começando por disser que em primeiro lugar queria dar os parabéns ao Movimento Associativo, por tudo o que têm desenvolvido. Referiu



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

também que existem várias Associações no Concelho e que estas são uma força que a todos honra, movimento social ao qual também tem a felicidade de participar. Salientou que nos termos do contrato-programa, a aplicação informática disponibilizada veio facilitar a atividade das associações, nomeadamente aquelas onde a dedicação é menos diária, permitindo um acompanhamento mais próximo de todo o processo de concurso e submissão de candidaturas, documentos, sendo um exemplo como o papel das associações pode ser melhorado. -----

----- Referiu-se à distinção da qualidade da água do Município de Rio Maior, que tem vindo a ser destacada como excelência que deixa a todos orgulhosos. -----

----- Por ultimo deixou duas notas, menos positivas, um tema recorrente que é alertar novamente os serviços relativamente ao Outdoor localizado na A1, ao KM 16 Lisboa – Porto, referindo-se ao tipo de letra que é apresentado, porque continua ilegível, ou seja, o Outdoor é excelente faz referência às Salinas de Rio Maior, mas só se consegue notar quando se está mesmo em cima, não é visível a longa distância. -----

----- Terminou desejando votos de bom trabalho e continuação de Boas Festas. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos das questões colocadas. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- O Presidente da Câmara referiu que, como vem sendo hábito, iria responder às questões que lhe foram colocadas pelos Srs. Deputados de uma forma direta e por ordem de intervenção. -----

----- Em resposta ao Senhor Presidente da União de Freguesias de Outeiro da Cortiçada e Arruda dos Pisões, agradeceu dizendo que as obras são da responsabilidade exclusiva da Câmara Municipal, estando atento àqueles que são os maiores desafios das Freguesias e que a via estava identificada há já bastante tempo, contudo como referido faltam os trabalhos acessórios, nomeadamente a drenagem de águas pluviais e a subida das tampas de saneamento, trabalhos que ocorreram depois. Aproveitou para estender aquele esclarecimento a todos os Presidentes que fizeram questão de agradecer os alcatroamentos, agradecendo pelo reconhecimento. Quanto à estrada de Vale Covo que o Senhor Presidente falou, é também uma preocupação, portanto, a seu tempo será reparada. -----

----- No que se refere ao saneamento básico de Vale Marinhas, disse ser um projeto



que está concluído e que tem um custo de execução relativamente maior do que os esgotos meramente gravíticos e assim que houver possibilidade será executado. -----

----- Parabenizou o Presidente da Junta e toda a freguesia, pelos apoios sociais que pretendem implementar, cada vez mais as freguesias devem estar mais próximas, por serem conhecedoras daquilo que é as necessidades das famílias, ressaltando que tentem sempre respeitar a Rede Social para que não se esteja a duplicar apoios às mesmas famílias, correndo o risco de deixar alguém sem o apoio de que necessita. ---

----- Quanto ao apoio à natalidade, disse que teve a sorte de ser Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior e aquele tipo foi uma iniciativa do seu executivo, apoio esse que resulta muito bem e faz todo o sentido. -----

----- Quando à questão da “Bilha Solidária”, a Câmara não tem qualquer informação é uma iniciativa da Associação Nacional das Freguesias, para as Freguesias, para a população e, portanto, a Câmara não tem qualquer tipo de envolvimento, daí não ter nenhuma informação sobre aquele apoio. -----

----- Respondeu a todos aqueles que elogiaram as atividades de natal promovidas pelo Município em todo o concelho, dizendo ser uma iniciativa que se encetou na pandemia, dado que nessa altura havia a impossibilidade das pessoas se deslocarem à cidade, desde então foi considerada uma boa pratica. Atividades que se desenvolveram na devida dimensão e adequação das freguesias, nomeadamente, as iluminações de natal, o fogo de artifício no final do ano, o teatro “CircuLand o Natal”, o “Animatro”, potenciando o desenvolvimento harmonioso de todo o concelho. -----

----- Quanto referências feitas ao “Torneio - Jorge Miguel”, agradeceu à Presidente de Junta de São Sebastião, a sua intervenção dizendo que o mesmo sofreu algumas alterações na sua organização, deixando apenas de ser um torneio meramente desportivo, passando a ser um dia de atividades para as famílias, com realização de caminhadas, com o envolvimento de toda a comunidade, com uma maior participação, uma média de 300 inscritos. Saliu que Torneio das Freguesias - Jorge Miguel, é um sucesso e continuará sem dúvida a ser uma aposta do atual executivo. -----

----- Fez um reconhecimento à Banda Filarmónica de São Sebastião e à Banda Filarmónica da Casa do Povo da Vila da Marmeleira, pelo o trabalho que fazem pela cultura riomaiorense. -----

----- Quanto ao Regulamento de Gestão do Arvoredo do Município de Rio Maior, informou que o mesmo se encontra em fase de alterações de algumas situações que não são tão lineares, tal como a decisão de cobrar cauções às pessoas para poderem



fos  
eu  
cl

fazer o corte da sua madeira, estando a trabalhar no seu enquadramento jurídico para poder ter um regulamento sem falhas. -----

----- Agradeceu a intervenção do Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Rio Maior, nomeadamente as menções sobre o Natal e sobre a colaboração da Junta de Freguesia de Rio Maior, e de todas as Juntas de Freguesia do Concelho, que permitiram complementar as atividades propostas pelo Município. -----

----- Referiu-se às obras da Rua da Escola e da Rua da Serradinha, no Pé da Serra, considerando serem essenciais, porque introduziram o saneamento básico onde ele não existia, e, portanto, tratando-se de uma obra de fundo houve também a substituição da conduta de água que tinha bastantes anos, e também a criação de drenagem pluvial, salientando que se tentou fazer uma execução para que tão cedo não haja necessidade de realização de trabalhos naquela via. -----

----- Quanto aos “Presépios de Sal” agradeceu as considerações, dizendo acreditar que aquele era um dos maiores eventos de Rio Maior, realizando-se pelo 12º ano consecutivo, e que estava ao nível das “Tasquinhas” e da “FRIMOR”, no que toca a atração de público para Rio Maior. -----

----- Salientou que tinha noção de que era necessário fazer melhorias nas Marinhas do Sal, por forma a poder receber condignamente quem visita aquele espaço, dizendo que era um trabalho que se faz continuamente. Referiu-se, também, a inclusão da sociedade civil naquelas atividades, chamando-as à organização porque acredita que é a melhor forma de poder enriquecer as mesmas. Parabenizou o Presidente da Junta de Rio Maior, pela iniciativa, “Natal que vai à escola” e agradeceu pelo trabalho desenvolvido em prol do Banco Alimentar. -----

----- Quando à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Alcobertas, agradeceu as palavras, e agradeceu também o acompanhamento e o trabalho realizado por sua conta própria, obviamente com a concordância da Câmara Municipal, na realização de alguns alcatroamentos, sendo também o caso da União de Freguesias do Outeiro da Cortiçada e Arruda dos Pisões. -----

----- Sobre a estrada da Barreira na Mata, informou que o concurso foi lançado, três vezes ficando sempre deserto, assim a Unidade de Contratação Pública e Jurídica, informou que era possível promover um ajuste direto e foi precisamente isso que acontecera, informando que antes do final do ano seriam colocadas as máquinas de sinalização na Barreira da Mata e que a mesma terá início logo após o final do ano. ----

----- Quanto à intervenção do Deputado Joaquim Marcelino, disse que a empreitada



para melhoria das vias de comunicação na Vila da Marmeleira e Assentiz, contempla um projeto que já estava a ser executado, tendo sido já feitas sondagens no terreno, porque não era só a via que se pretendia melhorar, mas também a construção de uma ciclovia, sendo aquele um compromisso entre os dois partidos que tiveram melhores resultados naquela freguesia. Salientou que o projeto ainda não estava concluído, pelo que não conseguia prever a data para início da obra, no entanto e assim que tivesse conhecimento da calendarização seria dado o devido conhecimento.-----

-----Quanto à empresa ECO-AMBIENTE, referiu que tinha recebido informações diferentes das mencionadas, pelo que mostrou a sua preocupação, solicitando ao Deputado que sempre que tivesse conhecimento de falhas contactasse a Câmara Municipal, porque a informação que disponha era que os serviços prestados tem vindo a melhorar, no entanto existiam alguns pontos negros no concelho, dando como exemplo a zona junto à rotunda da Zona Industrial, que por mais cuidado, por mais insistência que se tenha as pessoas continuam a colocar o lixo fora do ecoponto, ficando ali um depósito de lixo a céu aberto que envergonhava todos os riomaiorenses e que muitas vezes a Câmara Municipal tem de se substituir à empresa. -----

----- Agradeceu também as palavras da Deputada Fabiana do Carmo, dizendo que a referência feita tem por objetivo tentar promover a qualidade de vida dos riomaiorenses desde que nascem até que sejam idosos e durante a fase em que se é idoso obviamente teria de haver qualidade de vida e as atividades mencionadas são o espelho disso mesmo e também resultam num compromisso eleitoral com os riomaiorenses, ou seja, formar cuidadores. -----

----- Agradeceu a intervenção do Deputado Luís Morais, quanto à aprovação do projeto colocado sobre a candidatura da OPJ – Orçamento Participativo Jovem, relativo aos “Potes Mouros”. Mais disse que a breve trecho seriam dadas notícias sobre a parceria entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Alcobertas, para o referido espaço, contudo não poderia no momento adiantar mais, porque era um projeto que estava ainda numa fase inicial, no entanto o mesmo iria fazer diferença. -----

----- Disse crer que aquele projeto da OPJ, poderia ajudar muitíssimo a desenvolver os Potes dos Mouros, achando que poderia ser uma rampa de lançamento para aquilo que poderá ser feito naquele espaço. -----

----- Quanto à estrada da Fonte Longa, informou que o projeto estava feito e que se tratava de um investimento de 250 mil euros, necessário para aquela via, com recurso a estacaria. -----



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

----- Quanto à estrada da Barreira da Mata, terá um investimento de cerca de 180 mil euros, informando que ainda não estava encontrada a forma como a Câmara Municipal poderia apoiar a família afetada por toda aquela situação, sendo necessário suportar o custo do estudo geológico que está em falta junto à moradia dado que as pessoas não têm condições financeiras para suportar o custo. -----

----- Quanto ao OPJ disse que não era hábito esta Câmara Municipal defraudar as expectativas criadas nos jovens no que toca ao OPJ, ou qualquer outra medida que se faça para eles. -----

----- Quanto à notícia no “jornal Público”, disse que o mesmo dedicou 3 páginas no caderno “fugas”, tratando-se de um trabalho de promoção que se tem vindo a fazer e que por sinal bem conseguido na promoção das atividades e das Marinhas do Sal. -----

----- Agradeceu também a chamada de atenção sobre o problema que surge sempre que existe pluviosidade acrescida aquela estrada e que se torna muito complicada e gera algumas dificuldades, considerando que é uma estrada muito plana com os terrenos a jusante, por conseguinte era difícil encontrar uma solução para a condução das águas pluviais, contudo ter-se-ia de encontrar uma solução. -----

----- **Quanto à intervenção do** Deputado Pedro Henriques, agradeceu a questão colocada, contudo manifestou algum desagrado sobre a expressão “ignorar” as condições de segurança dos riomaiorenses, dado que esse não é de todo o comportamento habitual nem pontual da Câmara Municipal de Rio Maior e do seu Executivo, dizendo que o atropelamento a que se referiu ocorreu numa passadeira que está sinalizada com dois projetores, e um candeeiro em cima no entanto numa noite muito chuvosa pelo que o atropelamento ocorreu porque o condutor não viu o transeunte considerando que não houve nenhuma travagem, tendo o atropelamento ocorrido por uma distração, contudo disse ser obvio que a Câmara Municipal, pode e deve procurar sempre melhorias na sinalização de todas as passadeiras. Salientou ainda que a sinalização vertical existe e encontra-se dentro do normativo legal de aproximação de passadeira, admitindo que essa sinalização possa estar menos visível, assumindo o compromisso de que a câmara se encontra a trabalhar nas questões do trânsito. -----

----- Quanto ao Deputado Luís Colaço, salientou que era a primeira vez que participava numa sessão da Assembleia Municipal, desejando-lhe votos de bom trabalho, agradecendo também as suas palavras, dizendo que o desporto em Rio Maior, tem sido à varias décadas uma aposta da Câmara Municipal, registando com grande agrado o trabalho do Rio Maior Basket e também à 1ª edição do “Trail Terra de Sal e Serra”, que



CU  
CPC

juntou cerca de 450 participantes na sua 1ª edição, tendo sido uma atividade que a todos encheu de orgulho. -----

----- Quanto à intervenção do Deputado Luís Soares, que questionou sobre as empreitadas da Casa Poeta Ruy Belo e a da Moagem, disse que foram duas obras que não correram bem, as quais foram adjudicadas ao mesmo empreiteiro resultado de um processo de contratação pública, que reunia, à partida, todas as condições para realizar aquelas obras, no entanto o plano de ação da Câmara Municipal para ambas as empreitadas eram diferentes, embora parecidas e sobre a Casa Poeta Ruy Belo, disse que estava a ser feita uma revisão do projeto, porque as condições do solo alteraram devido à descoberta das galerias subterrâneas, informando que tudo indicava que no 1º trimestre, fosse aberto novo concurso, informou também que esta empreitada, não tinha financiamento comunitário, embora tivessem surgido notícias erradas nos órgãos de comunicação social, pelo que esclareceu que o financiamento daquela empreitada vinha do Turismo de Portugal e que a Câmara Municipal já tinha solicitado uma prorrogação e tudo indicava que viria a ser aceite. -----

----- No que se refere à empreitada da Moagem disse que em bom rigor não tinha corrido bem desde o seu início, porque foram surgindo várias dificuldades e a cada momento foram tomadas decisões, tendo sido a última decisão a resolução do contrato, dado que não era possível terminar a obra dentro do prazo do financiamento, esse sim Europeu, contudo foi solicitado ao empreiteiro que informasse o que pretendia fazer para cumprir o prazo, resposta essa, que não aconteceu, tendo a Câmara Municipal decidido a resolução do contrato, deliberação essa que não foi aprovada por unanimidade, mas sim por maioria. Informou que o concurso para aquela empreitada iria ser lançado também no início do próximo ano, considerando que a revisão do projeto já estava efetuada e a ser negociada com o projetista para retirar do projeto aquilo que já está executado e possa ser lançado novo projeto apenas com o que falta executar. -

----- Mais informou que a Câmara Municipal pretende reunir todos os esforços do ponto de vista legal e jurídico para que não saia prejudicada, nem financeiramente, nem sobre qualquer outra forma de prejuízo. -----

----- Agradeceu também as palavras do Deputado Carlos Abreu, quando se dirigiu aos Bombeiros Voluntários de Rio Maior, solidarizando-se com as mesmas e reportando-se ao simulacro disse que “vidas de treino duro, combate fácil”, agradecendo o trabalho realizado, dirigindo, também, um forte abraço à Cruz Vermelha Portuguesa. -----

----- No que se refere à intervenção da Deputada Beatriz Silva, disse discordar da



*[Handwritten signature]*  
*eu*  
*CL*

mesma, porque tinha entendido que tinha ficado triste, com os corações de natal, dado que as decorações da cidade deviam ser mais natalícias e menos agarradas ao tempo, contudo, disse que a Câmara Municipal ao longo dos anos tem tido sempre um tema e no presente ano foram os corações, não tendo sido escolhido por acaso, referindo-se à época atual em que o mundo vive com tanta guerra, pelo que o objetivo prendera-se com a necessidade de dar a sensação e transmitir imagens de amor e de paz no território riomaiorense, tendo sido as reações da população muito positivas. -----

----- Quanto aos Voucher disse que não estavam disponibilizados à população, contudo estavam a ser entregues aos filhos dos trabalhadores da Câmara Municipal através da Associação de Trabalhadores da Câmara Municipal para serem utilizados no comercio local. -----

----- Agradeceu as palavras proferidas pela Deputada Cristina Carrilho quando se referiu às comemorações do dia “6 de novembro”, que tinham decorrido muito bem, contudo lamentou a ausência de grande parte daqueles que são eleitos para representar a população riomaiorense, salientando que legalmente não são obrigados a participar nos eventos, no entanto moralmente todos deveriam ser obrigados a participar nas atividades.-----

----- Quanto às comemorações do dia “25 de novembro”, agradeceu as considerações do Deputado Carlos Neto, salientando não ter grandes comentários a fazer, dado terem sido essencialmente manifestos de opinião. -----

----- Agradeceu a intervenção do Deputado Luís Bento, referindo que a empresa Generis era uma empresa privada, contudo a Câmara Municipal mantem as boas relações, tendo havido contactos, mas não existiam novidades, em bom rigor a empresa é quem decide quando querera investir nos terrenos que adquiriu, no entanto a Câmara Municipal apenas pode fazer pressão politica, para que o investimento aconteça. -----

----- Quando à descentralização de competências, informou que a Câmara Municipal de Rio Maior já assumiu todas as competências, à execução da saúde, quanto a valores e resultados finais de balanços, disse que teria de solicitar aos serviços que elaborassem um mapa para posterior envio, no qual conste as competências da educação e da ação social. -----

----- Mais disse que em relação ao subsídio de penosidade e de risco a atribuir aos trabalhadores, o mesmo já estava a ser atribuído desde a decisão legislativa, comprometendo-se a enviar um mapa com a informação solicitada, sendo certo que a esmagadora maioria dos funcionários estava colocada em risco médio. O mesmo em



relação ao SIADAP, contudo existem dados que não poderão ser fornecidos em cumprimento do RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados. -----

----- Quando aos esgotos a sair pelas sanitas, disse desconhecer a situação, apenas tinha conhecimento de uma situação ocorrida nas Marinhas do Sal, a qual foi prontamente resolvida pelos serviços camarários. -----

----- Quanto à intervenção da Deputada Anabela Azenha que colocou uma questão sobre a participação na empresa de transportes, disse que se estava a aguardar o ultimato do processo para poder ser colocado à consideração da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, dizendo que por opção aquele investimento não tinha sido colocado em orçamento, porque à data ainda não se sabia exatamente qual era o valor, e quando for o momento irá sugerir uma revisão orçamental que contemple o valor. ---

----- Quanto à criação de uma carreira urbana disse estar completada em orçamento a dinamização de um programa que contempla Minibus que possa fazer o transporte dos vários bairros da cidade, e que venha a funcionar em horário urbano, fazendo também a ligação à Zona Industrial de Rio Maior, mais salientou que ainda não se implementou aquele projeto, porque se pretende um autocarro que ao fim-de-semana possa fazer o transporte das associações. Disse, também, que o carro que se estava a projetar, ou a idealizar, também fará o transporte de pessoas com mobilidade reduzida que terá uma plataforma de acesso para pessoas que possam estar em cadeiras de rodas, prevendo-se que o mesmo aconteça no próximo ano. -----

----- Quanto à intervenção do Deputado Tiago Santos, disse que a plataforma associativa veio resolver muitos dos problemas das falhas de comunicação entre a Câmara Municipal e as Associações, agradecendo, também, esse reconhecimento. ----

----- No que se refere à qualidade exemplar da água, disse que era o 3.º ano consecutivo que o Município de Rio Maior conseguia uma qualidade exemplar na água, isso também se traduz em trabalho e algumas complicações no serviço, porque, a desinfeção de depósitos é feita com maior frequência e algumas vezes a obrigatoriedade de deixar durante um período curto de tempo sem abastecimento para fazer a desinfeção, contudo o esforço é reconhecido. Agradeceu as recomendações relativas ao Outdoor localizado no A1, situação também já corrigida. -----

----- **PERIODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **Informação sobre a situação financeira económica e financeira semestral do Município de Rio Maior.** -----



*[Handwritten signatures and initials]*

----- **Compromissos Plurianuais – Autorizados pelo Sr. Presidente.** -----

----- **Compromissos Plurianuais – Autorizados pela Câmara Municipal.** -----

----- **Atividade Municipal.** -----

----- **Atas aprovadas das reuniões da Câmara Municipal.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou os pontos para conhecimento à Assembleia Municipal de acordo com a documentação disponibilizada. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- **ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO** -----

**Ponto I – Contrato Programa para o ano de 2024 – Desmor, E.M. S.A.;** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado Municipal – Luís Henrique Silva Bento.** -----

----- Interveio dizendo que eram vários os pontos a elogiar, nomeadamente a relação de independência da empresa face à Câmara Municipal, contudo gostaria de esclarecer no que se refere à alínea d), cláusula II ou seja as obrigações do segundo contraente, que é a Desmor, EM, S. A., que refere a obrigação de manter em bom estado de conservação e funcionamento as infraestruturas desportivas do Concelho, mas como é do conhecimento público, houve algumas situações pontuais, nomeadamente, a falha de iluminação que obrigou alguns clubes do concelho a irem jogar no Cartaxo e Alcanena, questionando o que estava previsto naquelas situações, ou seja, o que era feito em relação à Desmor, EM, S.A., para compensar aquelas situações. -----

----- Salientou também que a atuação da Desmor, EM, S.A., era sempre centrada na cidade de Rio Maior e do ponto de vista financeira isso era claramente a melhor opção porque concentrava o investimento onde há mais pessoas, no entanto do ponto de vista político causa também algumas desigualdades para quem não mora na cidade de Rio Maior, pelo que questionou se o Município e a Desmor, EM, S.A, pretendem alargar a sua área de intervenção com mais intensidade nas freguesias rurais do Concelho, porque embora o Torneio de Atletismo - Jorge Miguel que era de louvar, e de saudar, seria possível fazer muito mais junto das freguesias. -----

----- **Deputado Municipal – Tiago José Santos Martins** -----

----- Relativamente ao contrato-programa disse ser de salientar a autonomia financeira da Desmor, E.M. sendo um ponto assinalável, parabenizando a Desmor, E.M pelo

  
Handwritten signature and initials in blue ink.



aumento da autonomia financeira que estava a propor e pela diminuição que se previa, a curto prazo, no orçamento municipal. Disse também que se tem recebido enumeras seleções de diversas áreas desportivas, nomeadamente a Seleção Nacional Feminina de Futebol, sendo esta também obrigada, a fazer o treino fora de Rio Maior, por condições insuficientes do relvado, pelo que gostaria de perceber do ponto de vista contratual como se poderia evitar estas situações. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior.** -----

----- Agradecer as intervenções dos Deputados e esclareceu que relativamente ao contrato celebrado com a Desmor, EM, SA, cabia a manutenção, e à Câmara Municipal cabia os investimentos porque os bens são comodatados com a Desmor, EM, SA. -----

----- Relativamente à questão pontual de algumas equipas recorrerem a outros campos para poderem jogar, prendia-se com problemas na iluminação dos campos secundários e não do Estádio da Desmor, E.M., problema esse que está a ser resolvido pela Desmor, EM, SA, e que consiste na regularização da iluminação, quanto ao relvado encontra-se a decorrer um procedimento para ser substituído todo o relvado artificial junto ao Pavilhão Polidesportivo, disse ainda que tinham sido feitas reparações pontuais pela Desmor, EM., nos outros campos.-----

----- Disse ainda, perceber a intervenção do Deputado Luis Bento, contudo discordava da mesma, dizendo que a obrigatoriedade de levar o desporto às freguesias, ou ao meio rural, não era da Desmor, era da Câmara Municipal, e a Câmara Municipal tem feito esse trabalho de várias formas sobre o “Mais Deporto, Mais Saúde”, presente em todas as freguesias do Concelho, o Torneio de Atletismo – Jorge Miguel, contudo deve reforçá-lo, disse ainda que a Câmara Municipal continua apostar na proximidade com os clubes que dinamizam o desporto nas localidades, Alcobertas era um exemplo, mas também existiam outras, referiu que o Município ao longo do ano apoia com centenas de milhares de euros, seja em obras, seja no apoio de transportes, fazendo-se efetivamente um grande esforço, e mesmo assim era sempre pouco, portanto agradeceu aquele inconformismo porque partilhava o mesmo sentimento, no entanto poder-se-ia sempre fazer melhor juntos naquele caminho. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **maioria** com vinte e sete votos a favor e uma abstenção (28 presenças). -----

----- **Ponto II – Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano de 2024.** -----

----- O Vice-Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----



*Handwritten signature and initials*  
cu  
CPC

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **unanimidade** com vinte e oito votos a favor (28 presenças). -----

**Ponto III – Lançamento de Derrama sobre lucro tributável de 2023;** -----

----- O Vice-Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **maioria** com dezoito votos a favor e dez abstenção (28 presenças). -----

----- **Declaração de Voto, Deputada Municipal, Anabela Costa Azenha, que se transcreve na íntegra:** -----

-----“Relativamente a este ponto à acerca da derrama consideramos que devia ter sido dado uma maior atenção às empresas à semelhança de alguns outros municípios à nossa volta que baixaram a mesma. Estas empresas que neste momento fazem um grande esforço nomeadamente com o aumento dos custos de produção e visto que elas estão em pleno emprego.” -----

----- **Declaração de Voto, Deputado Municipal - Tiago José Santos Martins, que se transcreve na íntegra:** -----

----- “Do ponto de vista da previsibilidade fiscal faz todo o sentido que assim aconteça, a mutação desta taxa e como foi dito pelo Senhor Vice-Presidente as inúmeras exceções ao pagamento desta taxa, beneficiam essencialmente as pequenas e medias empresas e aquelas que se situam e que invistam no concelho de Rio Maior.” -----

----- **Ponto IV – Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)- 2023;** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- **Deputado Municipal – Luís Henrique Silva Bento.** -----

----- Disse que já tinha ouvido muitos eleitos do Partido Social Democrata (PSD), acusar o PS (Partido Socialista) como partido das contas certas, e aqui a situação era exatamente a mesma, porque não lhe parecia justo exigir aos cidadãos do Concelho onde ainda não existe canalização, onde a água falha constantemente, onde as vias precisam de intervenções urgentes, pedir mais do que aquilo que não seja o mínimo e,



portanto, tal como o ano passado, as palavras são basicamente as mesmas. Disse defender a redução daquele imposto, e que a vontade era transversal, mantendo esta posição, pelo que não poderia votar a favor da manutenção da taxa.-----

----- **Presidente da Câmara.** -----

----- Interveio para assinalar que o Município de Rio Maior não tem falhas de água constantemente em nenhum ponto do seu território. -----

----- **Declaração de Voto, Deputada Municipal, Anabela Costa Azenha, que se transcreve na íntegra:** -----

-----“Consideramos que o (IMI), de facto deve ser cobrado, visto este imposto ser uma receita que ajuda a Câmara a fazer investimento, mas no nosso ver o problema é que o estado das nossas ruas, nomeadamente na cidade que é o maior contribuinte do (IMI), onde não há estacionamento ou os poucos existentes encontram-se alguns num estado caótico, à falta de limpeza nas ruas, a Avenida Paulo VI espera por umas papeleiras já há muito tempo, o que faz com que os munícipes não se sintam recompensados nem devolvidos. A natureza do (IMI), é precisamente para se fazer investimento dando assim condições sociais necessárias às pessoas.”-----

----- **Declaração de Voto, Deputado Municipal, Tiago José Santos Martins, que se transcreve na íntegra:** -----

----- “Relativamente aos impostos eu também concordo que os impostos deveriam acabar, aliás não faz sentido nenhum, que exista impostos a nível municipal quando já pagamos uma dupla tributação, mas como já foi bem referido que o Imposto Municipal sobre imóveis é a principal fonte de receita e rendimento do município. Aquilo que nos pedem, ou melhor, aquilo que pedem ao executivo é que baixem, mas aumentam a vossa taxa de eficiência e a vossa despesa o que é um bocadinho contraproducente. E também foi referido aqui, nas palavras da Senhora Deputada, Anabela Azenha, não é só em Rio Maior que nós sentimos que se calhar o dinheiro não chega a todo o lado, é também a nível nacional, porque o que é cobrado em impostos e os serviços públicos que são devolvidos se calhar deviam olhar para Rio Maior para terem alguma referência.”-----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **maioria** com dezoito votos a favor e dez abstenção (28 presenças). -----

----- **Ponto V – Participação Variável no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, (IRS) - 2024.** -----



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado Municipal – Luís Henrique Silva Bento.** -----

----- Interveio dizendo que no ano passado a CDU, votou contra aquela taxa porque não foi decidido a sua redução, o que acontecia efetivamente este ano, tendo em conta a sua contribuição para o debate e informação de que no próximo ano se pretendia voltar a reduzir, disse que elogiavam e reconheciam também que era um ponto no qual pretendiam estar alinhados com o executivo, e portanto iriam votar a favor. -----

----- **Deputada Municipal - Cristina Maria Carrilho Ferreira.** -----

----- A taxa variável de (IRS) tem um valor máximo de 5%, atualmente a taxa definida pelo município era de 4.8 %, abaixo do valor máximo. Considerando a situação económica do País e a atualmente situação das famílias e das enormes dificuldades que enfrentam todos os dias para fazer face ao aumento do custo de vida. Disse que era com satisfação que via a proposta de redução gradual 2 pontos percentuais, para o próximo ano e no ano seguinte em mais 2 pontos percentuais, dando assim sinal de que era uma medida a pensar nas famílias e na diminuição do custo de vida ou daquilo que é suportado pelas famílias, pelo que iriam votar sem dúvida favoravelmente. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **maioria** com dezanove votos a favor e nove abstenções (28 presenças). -----

----- **Declaração de Voto, Deputada Municipal, Anabela Costa Azenha, que se transcreve na íntegra:** -----

-----“Obviamente que estamos satisfeitos com a descida deste imposto, pois esta decisão vai ao encontro da pretensão do Partido Socialista (PS), mas achamos pouco. Pois perante as dificuldades atuais das famílias como por exemplo com os aumentos acentuados dos juros e seguindo o exemplo de outros municípios da nossa região que cobram 3,4 e até mesmo 2,5%, achamos que a descida deveria ter sido mais acentuada”. -----

----- **Declaração de Voto, Deputado Municipal, Tiago José Santos Martins, que se transcreve na íntegra:** -----

----- “A aprovação deste esforço adicional para retribuir alguns rendimentos obviamente que, a declaração voto prendesse com o facto de defender a manutenção e neste caso estarmos de acordo com esta redução, são impostos diferentes, maioritariamente diferentes dos anteriores, como é obvio, e como é sabido, portanto, aqui dar um



incentivo às famílias numa perspetiva de redução é um sinal positivo que devemos enaltecer”.....

----- **Ponto VI – Documentos Previsionais 2024 | Orçamento, Grandes Opções do Plano | Mapa de Pessoal | Atualização de Taxa – Município de Rio Maior;** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado Municipal – Pedro Alexandre Vicente Henriques.** -----

----- Quanto ao presente ponto, disse que não iria entrar em detalhes técnicos até porque o tempo para sua análise não o permitia, contudo competia-lhe dizer que o orgulho referido pelo Senhor Presidente por ser o maior orçamento de sempre, trazia também uma maior responsabilidade. E é nessa responsabilidade que os munícipes não compreenderão que os sucessivos aumentos das dotações orçamentais não se traduzem numa melhoria efetiva do seu dia a dia no concelho. A habitação, era um problema, o saneamento, a limpeza da cidade, a manutenção e conservação a reparação do espaço público e até o atraso das obras de bandeira do atual executivo. -

----- Disse ser efetivamente o maior orçamento de sempre, compreendendo ser um documento político, mas recorda que independentemente da ideologia era necessário trazer uma efetiva melhoria de vida das pessoas, e era isso que gostava de ver acontecer. -----

----- **Deputado Municipal – Luis Bento.** -----

----- Disse ser efetivamente o maior orçamento de sempre, sendo sinal de que alguma coisa estava minimamente a ser bem-feita. Elogiou o trabalho dos funcionários da autarquia, porque era um documento acima de tudo técnico e, portanto, aqueles funcionários merecem ser parabenizados e agradecer pelo trabalho realizado. Disse mostrar solidariedade com o município porque realmente o peso dos recursos humanos era efetivamente grande no orçamento apresentado e concorda que o Estado Central deveria assumir a sua responsabilidade, porque só com funcionários valorizados e bem recompensados pelo seu trabalho é que uma autarquia poderia fazer um trabalho mais eficiente em prol das suas populações, portanto aquele era um ponto em que também concordam. -----

----- Quanto aos cerca dos 10 milhões de euros contratualizados com o Instituto de Reabilitação Urbana, questionou de que tipo de projetos se tratava, para onde estavam a ser projetados, quais os prazos e se estavam confiantes que todo aquele montante



Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'JOS', 'eu', and 'CFC'.

fosse aprovado.-----

----- Sobre o mapa de pessoal, referiu-se à criação de uma nova estrutura orgânica no Município, situação que não via ali refletida, perguntando se fazia sentido estar-se a votar um orçamento que não prevê a nova Unidade. -----

----- Por último referiu-se às Grandes Opções do Plano que prevê uma redução de 2,9 milhões para 1.8 milhões na rubrica da Ação Social. Questionando pelos investimentos da Residência de Estudantes e da Creche de Malaqueijo. -----

----- **Deputado Municipal – Tiago José Santos Martins.** -----

----- Disse que de facto está-se perante o maior orçamento de sempre de Rio Maior e existem várias questões que se colocam, percebendo a preocupação e a perplexidade da Bancada do Partido Socialista (PS), relativamente ao orçamento “ser o maior de sempre”, porque as execuções do Partido Socialista (PS), são muito medíocres, daí ser normal essa preocupação. Relativamente aquilo que foram as declarações do Deputado eleito pela CDU, também se entendia, pois Rio Maior fez um trabalho, meritório e o executivo e todos os funcionários do município conseguiram trazer para Rio Maior um investimento inserido no Plano Recuperação Resiliência, (PRR), dizendo que era preciso haver muito trabalho para aquele dinheiro ser distribuído e que os projetos apresentados tinham qualidade técnica e podessem vir a ser financiados. Portanto, salientou que o que distingue as bancadas era obviamente o rumo político e o investimento necessário na valorização daquilo que são as condições para as empresas e para o Parque Empresarial dotar e aproveitar aqueles Fundos Europeus, para relançar a economia e não para fazer apenas o cumprimento de promessas não cumpridas como tem sido “modus operandi” do governo socialista, concordando que havia muito trabalho que foi feito de forma meritória. Fez votos que os níveis de execução possam acompanhar os projetos. Realçou também, que olhando para os números e para aquilo que são os números do orçamento sem os Fundos Comunitários, estava-se a falar quase do dobro, portanto tem que haver sempre muito esforço daquilo que são os funcionários e os executivo, mas aquele esforço de estar preparado e de estar na primeira linha para conseguir receber aquele dinheiro era muito importante e tem que ser também realçado. Mais disse que em relação à rede viária do concelho e saneamento básico, há muito trabalho a ser feito e os Fundos Comunitários nessas áreas não estão disponíveis, o que requer um esforço adicional do Município. Terminou parabenizando o executivo pelo orçamento apresentado e pelo trabalho de todos os funcionários. -----



----- Presidente da Câmara, -----

----- Começou por dizer que ouvir da parte da Bancada mais à Esquerda, que o trabalho do Município tem sido “minimamente bem feito” por isso já era um grande elogio, agradecendo por aquele reconhecimento que muito lhe apraz. Depois disse que a questão do Mapa de Pessoal não prever a nova Unidade, referiu tratar-se de uma decisão administrativa e informou que não pode ser criado o lugar sem a autorização prévia da Assembleia Municipal, quanto ao número máximo de Unidades, nomeadamente o aumento de 7 para 8 Unidades Orgânicas, sendo espectável a sua aprovação na presente sessão, depois dessa autorização a Câmara Municipal deliberará a criação de mais uma Unidade, e posteriormente criar os lugares no Mapa de Pessoal, o que carecerá novamente de aprovação da Assembleia Municipal. Relativamente à Área Social, disse que a situação se prendia com a redução de investimento que foi necessário na Residência de Estudantes e na Creche da Malaqueijo, informou que as obras da Creche de Malaqueijo estão concluídas, já estão ao serviço todas as salas disponíveis e a trabalhar na plenitude. Quanto à empreitada da Residência de Estudantes disse ser uma obra que estava a decorrer a um bom ritmo, dizendo ser espectável que possa estar concluída no 1º trimestre de 2024. Quanto à Estratégica Local de Habitação, disse que se pretende fazer um investimento em vários níveis, nomeadamente no que se refere à requalificação e readaptação de edifícios municipais, nomeadamente Centros Médicos que não estão a ser utilizados, antigos Centros de Dia, antigas Escolas Primárias e converte-los em habitação. Salientou que outro processo era a aquisição de moradias unifamiliares para serem recuperados e colocados à disponibilidade. Outra linha de ação era a construção de raiz ou reabilitação de prédios completos para habitação social. Mais salientou que se estava a trabalhar, não só, na habitação social, mas também na habitação a custos acessíveis para que se possa apoiar os jovens que pretendem fixar-se no concelho e que não tenham condições para a aquisição e/ou pagar uma renda alta, tendo em Rio Maior quem lhes dê esse conforto, dando a possibilidade de poderem desenvolver a sua vida no concelho. Agradeceu a intervenção do Deputado Pedro Henriques, e disse que um orçamento com aquela dimensão não só deveria orgulhar a todos como constitui grande reforço na responsabilidade e missão dos eleitos locais que deverão envidar todos os esforços para que a sua concretização esteja no final do exercício o mais perto possível da plenitude. Quanto à intervenção do Deputado Luís Bento, referiu que são e serão sempre da opinião que somente uma função pública com remunerações justas e



Handwritten initials and marks in blue ink, including 'cu' and 'cfc'.

atrativas poderá aliciar os melhores profissionais. Terminou a intervenção dizendo que estão todos de acordo. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **maioria** com vinte e um votos a favor e sete abstenção (28 presenças). -----

**Ponto VII – Aprovação da Proposta de Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos – Ano 2024;** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

**INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **unanimidade** com vinte e seis votos a favor (26 presenças). -----

**Ponto VIII – Regulamento Social dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior – Compensação do Imposto Municipal sobre Imóveis Liquidado;** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

**INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputada Municipal – Maria Júlia Vicente da Silva.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção, deixando um louvor aos Bombeiros Voluntários de Rio Maior, considerando que, são estes homens e mulheres que durante todo o ano estão ao serviço de toda a população, garantindo a segurança dos Riomaioirenses, porque são todos eles, que se encontram disponíveis permanentemente para ocorrer a qualquer dificuldade. Elogiou também, o papel do município que desde cedo soube valorizar a importância do serviço prestado pelos Soldados da Paz, criando um Regulamento Social dos Bombeiros, onde se inclui a medida de redução de Imposto Municipal sobre Imóveis. Agradeceu ainda, ao município de Rio Maior, por esta disponibilidade. Terminou a sua intervenção, agradecendo também, em nome de toda a assembleia, aos Soldados da Paz, desejando Um Feliz Natal a todos. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **unanimidade** com vinte e sete votos a favor (27 presenças). -----

----- **Declaração de Voto, Deputada Municipal, Anabela Costa Azenha, que se transcreve na íntegra:** -----

-----“Votamos a favor neste ponto porque o PS, sempre esteve solidário com os

CU  
CPL



Bombeiros, sabemos das suas dificuldades e hoje em dia, é muito difícil captar voluntários para os Bombeiros, sendo eles o nosso pilar de assistência e de socorro, merecem naquilo que podemos e nós é permitido todo o nosso apoio". -----

**Ponto IX – Regulamento Municipal dos Serviços de Abastecimento Público de Água, Saneamento de Águas Residuais Urbanas e de Gestão de Resíduos Urbanos - Retificação;** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

**INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputada Municipal - Cristina Maria Carrilho Ferreira.** -----

----- Iniciou a sua intervenção, relativamente ao ponto que veio novamente a assembleia, reportando-se à retificação que agora se corrige. Disse ainda, que não podia deixar passar em branco aquele regulamento, voltando a salientar que é um regulamento que efetivamente acarreta para a Câmara Municipal um encargo financeiro maior, mas que revela justiça, agilizando todo procedimento quanto aos pedidos de pagamento em prestações, isentando os condomínios do pagamento das tarifas de resíduos urbanos. Destacando efetivamente o reconhecimento dado às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Associações pela sua importância para a comunidade aliviando-as nos custos da água ao englobá-las nos tarifários especiais, permitindo aos mesmos uma redução de 50% face ao valor da tarifa variável da água, salientando o empenho do executivo em avançar com esta alteração apesar da discordância da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR). ----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **unanimidade** com vinte e oito votos a favor (28 presenças). -----

**Ponto X – Proposta de Modificação aos Documentos Previsionais 2023 – Revisão Orçamental nº 2;** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

**INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **maioria** com vinte e sete votos a favor e uma abstenção. (28 presenças). -----

**Ponto XI – Proposta de Alteração à Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Rio Maior;** -----



*[Handwritten signatures and initials]*

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado Municipal – Carlos Jorge Coelho Neto.** -----

----- Disse que o presente ponto se revestia de grande importância e transparência que resultava do incremento de cada vez maior número de legislação que consequentemente obriga os municípios a frequentes relatórios dos mais variados temas, desde a criação de plataformas de denúncias dos cidadãos à revelação da proteção de dados, como a Cibersegurança, que é um assunto muito atual. Salientou que em boa hora o executivo decidiu criar uma unidade administrativa dedicada em exclusivo aquele tema demonstrando assim a total transparência na gestão da coisa pública. Parabenizou o executivo por aquela medida, que é sinónimo de rigor e sobretudo de transparência. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **unanimidade** com vinte e oito votos a favor (28 presenças). -----

----- **Declaração de Voto, Deputada Municipal, Anabela Costa Azenha, que se transcreve na íntegra:** -----

-----“Votamos a favor e consideramos que para complementar este espírito de transparência, fazia todo o sentido, já agora, assim como já existiu anteriormente, voltarmos a integrar novamente a figura do Provedor Municipal”. -----

**Ponto XII – Projeto de Regulamento da Gala Empresarial | Aprovação;** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado Municipal – Tiago José Santos Martins.** -----

----- Na sua intervenção disse que dentro da política de apoio à atividade económica do Concelho o Município de Rio Maior, tem vindo a criar nos últimos anos, um conjunto de instrumentos de apoio aos quais destacou: o Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior (CNIRM), o RM Invest, Regulamento de Apoio às Iniciativas Económicas de Interesse Municipal, e o Site de Economia e Inovação criado no corrente ano, entre outras medidas. Mais disse que, faltava criar ainda o reconhecimento das empresas, dos empresários, dos empreendedores que contribuem de forma decisiva para o crescimento e sustentabilidade do concelho, tal como já o fizeram noutras áreas no qual o desporto é um exemplo. É um regulamento que vai permitir a realização da “Gala



Empresarial”, vindo colmatar aquela falha, dando importância ao sector empresarial que reconhecidamente merece pelo papel vital que as empresas, dos empresários, empreendedores têm na estrutura do desenvolvimento da sua economia. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **unanimidade** com vinte e oito votos a favor (28 presenças). -----

**Ponto XIII – Apoio Financeiro à União de Freguesias de Marmeleira e Assentiz | Aquisição de Terreno;** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados. -----

**INTERVENÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE**-----

**Presidente da Junta da União de Freguesias de Marmeleira e Assentiz – Francisco Manuel Rodrigues Silvestre;** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa da sua Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção dando conhecimento que o Cemitério da Vila da Marmeleira estava com a sua lotação quase esgotada, havendo necessidade urgente de adquirir um terreno, informando a Assembleia Municipal que a União de Freguesias da Vila da Marmeleira – Assentiz, já tinha adquirido esse o terreno e que já tinha feito escritura, no passado dia 6 de dezembro. Reforçou ainda, a importância da ampliação do Cemitério, dando assim alguma dignidade às pessoas que se encontram lá sepultadas, criando condições para melhorar os serviços, sendo o terreno imprescindível para que o mesmo aconteça. Informou também, que o pedido de apoio foi aprovado por unanimidade na reunião de Câmara Municipal. Agradeceu pela disponibilidade financeira do Município e solicitou também à Assembleia Municipal que aprove o mesmo. Terminou a sua intervenção desejando um Bom Natal a todos e Um Próspero Ano Novo.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi apreciada e aprovada por **unanimidade** com vinte e oito votos a favor (28 presenças). -----

**Declaração de Voto, Deputada Municipal, Anabela Costa Azenha, que se transcreve na íntegra:** -----

-----“ Cria só reforçar mais uma vez que o Partido Socialista está e estará sempre ao lado das necessidades das freguesias e daí a razão da nossa votação neste ponto a favor”.-----



*Handwritten signature and initials: "eu" and "4C"*

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- **Município - Válder Almeida – Freguesia de Outeiro da Cortiçada e Arruda dos Pisões.** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

-----" Referiu-se a vários acontecimentos ocorridos na Assembleia de freguesia de Outeiro da Cortiçada e Arruda dos Pisões, salientando que fazer política era na freguesia, ou seja, na Assembleia de Freguesia e Assembleia Municipal e não nas associações. Reportou-se a um Edital da Assembleia de Freguesia, onde constava no rodapé que existiam dois dias para fazer inscrições prévias para os assuntos que ali iam ser debatidos, dizendo não ser um ato democrático. Salientou que a Presidente da Assembleia de Freguesia interrompe o Presidente da Junta e vice-versa, que existem fregueses que podem interromper, outros não podem interromper, a esposa do Presidente interrompe o Presidente, salientando ser um caos, dizendo que teve a necessidade, na última Assembleia de Freguesia, de pedir a defesa da honra. Quanto ao estado da estrada de Vale de Covo - Malaqueijo – Arruda, o Senhor Presidente da Junta diz que em todas as reuniões da Assembleia Municipal, fala sobre o assunto, mas gostaria de obter informação sobre o ponto de situação diretamente do Senhor Presidente da Câmara, dado que lhe parecia existir um projeto feito para aquela estrada.

----- Quanto à fibra ótica, disse que desde o início do ano 2022, tem questionado o Senhor Presidente da Junta, salientando que foi feito um abaixo assinado e que teve de particularmente entrar em contacto com a ANACOM a MEO e com a VODAFNE, porque foram as operadoras que ganharam a conceção e ambas dizem que não tem previsão para a colocação da Fibra naquela localidade. Disse que informou o Senhor Presidente da Junta dos contactos feitos, pelo que questionou o Executivo Municipal se tinha alguma informação adicional sobre o processo. Mais referiu que o Partido Socialista, fala de tudo o que foi ganho no "25 de Abril", mas depois, na prática no dia a dia, isso não se tem visto. Referiu-se ao facto de que à algum tempo a freguesia tinha dois assistentes técnicos e 1 funcionário para as limpezas da rua, presentemente tem 2 funcionários de limpeza de rua e 2 assistentes técnicas, informando que as ruas continuam por limpar. Mais disse que o Presidente da Junta é conhecido pelo Presidente que começa tudo e não acaba nada, até porque o Parque de piqueniques foi começado e não foi acabado. Salientou que tem demonstrado ao Senhor Presidente Junta que são necessárias umas lombas na povoação de Arruda dos Pisões. -----

----- Para terminar referiu que o Presidente da Junta comprou um trator no valor de 14



mil euros, mais IVA, com 6 meses, adjudicação direta e não se conhece o modelo, que comprou janelas em PVC no valor de 5 mil €, por administração direta, não percebendo as decisões. -----

----- **Munícipe – João Figueiredo Vargas Lopes – Habitante Azinheira – Representação de três povoações – Azinheira – Quintas- Bairro da Chainça (Rio Maior).** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Disse que intervinha na qualidade de porta voz das povoações de Azinheira, Quintas e Bairro da Chainça em Rio Maior e que o assunto se prendia com a exploração de areiros, começando por dizer que era uma situação muito preocupante, nomeadamente para a povoação da Azinheira, fazendo um pequeno historial da situação, dizendo que sempre se proporcionou e se previa um conflito entre os arreios e as empresas, na altura para resolver aquela situação o Executivo de então, e por sua iniciativa, enquanto membro do então Executivo, referiu que se tinha tentado construir uma estrada de ligação da Azinheira à Zona Industrial, no traçado que já existia e que iria resolver o problema, com as empresas Sibelco Portuguesa, Lda e a Sifucel-Sílicas SA, ,no entanto um dos proprietários ofereceu-se para pagar metade do valor da estrada, para ajudar a resolver o problema, contudo a situação era polémica uns concordavam, outros não, contudo o interesse publico estava acima de tudo, Reuniões, Câmara e Executivo todos concordaram. -----

----- Continuou dizendo ter reunido com todas as pessoas com interesse naqueles terrenos, ou seja, os proprietários dos terrenos que confinavam com a estrada e com os arreios, todos se reuniram na Câmara Municipal e todos concordaram com o seguinte: alargar a estrada e cada um dava 2 metros do seu terreno, fazer os esgotos ao meio, águas pluviais de ambos os lados e o problema era resolvido e assim estavam protegidos, dizendo que sempre pensou na sua terra e no Bairro da Chainça, lançou-se então o concurso, uma empresa ganhou o concurso e quando foi para adjudicar essa situação, e para sua admiração o projeto tinha desaparecido na Câmara. -----

----- O seu mandato, entretanto, terminou e o projeto ficou na Assembleia Municipal o Presidente do Executivo de então, informou que se estava à espera de uma resposta da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDRLV). -----

----- Conclusão as políticas mudaram, podendo-se ou não concordar, o rumo foi outro, a estrada nunca se fez e referindo-se à situação dos terrenos baldios, disse que o povo



Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'CW' and 'CPC'.

de Azinheira tinha dado oliveiras para ficarem naquele terreno e para a estrada. -----  
----- O Senhor Manuel Nobre, na altura Presidente do Executivo, tentou lá fazer um Bairro Social, porque as pessoas deram os terrenos para fazer uma obra social, entretanto e após várias vicissitudes os terrenos baldios ficaram livres, portanto, não se fez ali mais nada e para seu agrado, pensou ter ali uma proteção, porque enquanto houvesse ali aqueles terrenos nada chegava à povoação, mas para seu espanto e da população e de todas pessoas, os terrenos foram vendidos, a Câmara vendeu os terrenos o proprietário comprou, e hoje temos aquilo que toda a gente sabe e está à vista de todos. A expansão já está a chegar à placa que diz Azinheira, ou seja, da primeira casa, para a frente por dentro da Azinheira, quem não sabe vá lá ver, a estrada da Azinheira para as Quintas do lado direito está-se a partir porque os arreios encostam mesmo ali, pelo que se criou um problema muito complicado e muito sério, sendo isto que se veio transmitir ao Senhor Presidente da Câmara e ao Executivo, que sempre nos recebeu bem, que esteve com a população e espera que continue a estar. -----  
----- Assim, solicitou a solidariedade de todos, porque era de interesse público o que estava em causa, não podendo esquecer a defesa dos interesses da população, porque o que está a acontecer era mau de mais para todos, informando que vão ser tomadas medidas, contudo tinha conhecimento que o areeiro estava licenciado, os moldes em que foram licenciados iriam ser vistos posteriormente, e que iriam até ao último recurso, quer da parte jurídica, quer da parte ambiental, por essa razão solicita solidariedade por parte da Câmara Municipal. Apelou para que entendessem o que estava em causa, era uma população do concelho que queria ser defendida pelos eleitos locais. -----  
----- Dirigiu-se à Senhora Presidente da Assembleia e ao Senhor Presidente da Câmara dizendo não entrava em pormenores, voltando a referir que os terrenos foram vendidos e se tivesse de chamar a equação, teriam de voltar atrás para saber em que circunstâncias, podiam ter sido vendidos, mas trata-se de uma questão jurídica, e tudo tinha o seu caminho. A população vai recorrer às instâncias superiores pedir informações, sobre o licenciamento, sobre as causas ambientais, contudo gostariam de saber se da parte do Executivo Municipal, em conjunto, estavam dispostos a colaborar.  
----- Disse que são todos vizinhos, amigos, que cresceram juntos conhecem-se todos, e vão se entreatuar. -----  
----- Referiu que estavam a pedir solidariedade e que se tratava de um problema que iriam tentar resolver devido ao impacto daquela exploração de areias na vida das populações, disse estarem rodeados de carvão de um lado, areia de outro. Referiu-se



à existência de um buraco com uma grande dimensão, tirando-se dali toneladas de areia e depois fica água, tudo muito próximo das populações de Azinheira, e tanto na Azinheira como na Chainça as casas já estavam a rachar, sendo isso muito preocupante. Mais disse que a sua missão, era sensibilizar o poder político para o problema, muito grave e nada se podia impor às populações ou ao interesse público. --

----- Salientou que a população nunca foi vista nem achada no licenciamento dos areeiros e que estavam dispostos a reunir com a Assembleia e a Câmara Municipal para discutir a situação, e pedir ajuda, se a quisessem dar porque a população não iria parar, pois querem ter proteção. Referiu-se ao levantamento de um auto de embargo, da própria obra, na consequência de uma queixa crime porque desobedeceram e continuaram a tapar tudo tendo mesmo aberto uma estrada alternativa, junto à estrada da Azinheira, e a povoação estava enrolada no meio daquilo tudo. Disse, ainda, que não tinha uma ciclovia e que à noite era um pandemónio passar naquela zona, era o caos. -----

----- Terminou dizendo que contava com o apoio da Senhora Presidente da Assembleia e com o apoio do Senhor Presidente da Câmara, que população contava com esse apoio dado tratar-se de um problema muito sério. -----

----- **A Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara** para os esclarecimentos que considere necessários, o qual agradeceu a presença dos Municípes na sessão da Assembleia Municipal, e respondendo ao Município Válder Almeida, pese embora não tenham sido feitas questões dirigidas ao Município, salientou ser importante o ponto de situação e algum reforço daquilo que foi dito, dado que trazia preocupações à freguesia Outeiro da Cortiçada e Arruda dos Pisões, dizendo que não lhe competia prenuciar-se sobre o funcionamento da freguesia, considerando não ter essa legitimidade, disse que existiam instituições próprias para regular o funcionamento das autarquias fazendo essa recomendação. ---

----- Quanto à questão da fibra ótica e das lombas o Senhor Presidente de Junta informou a Câmara no sentido de se tentar ajudar, tendo ocorrido uma reunião onde ficou o compromisso da Câmara Municipal de tentar perceber junto da DS Telecom qual é que era o plano de avanço naquela União de Freguesias e fazer aquele que é o papel político de pressionar no sentido daquela freguesia ser contemplada com aquele serviço. Quanto à restante intervenção disse que não se iria prenuciar. -----

----- Relativamente à questão dos areeiros, agradeceu as palavras e o facto de estarem presentes e de reforçarem aquela questão, disse que a Câmara Municipal estava obviamente no lugar devido na defesa das populações, e que estava obrigada ao



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'Cll' and '9L'.

comprimento dos procedimentos legais e ao respeito pelas hierarquias, contudo aquela que era a vontade da população de Azinheira era uma preocupação, garantindo que o Município estava do lado da população, dizendo ser um sentimento transversal e que importava esclarecer que não foi, na qualidade de Presidente da Câmara, interveniente em algumas das decisões que o Senhor João Vargas mencionou e bem, contudo como Presidente desta Câmara, cabia-lhe representar e assumir todas as questões, por isso disse que tudo o que fossem documentos públicos e que façam parte do acervo da Câmara, estavam à disponibilidade da população, portanto, a qualquer momento que necessitassem desses documentos, bastaria informar que eles seriam fornecidos. -----  
----- Mais disse que a Câmara Municipal não tinha qualquer intervenção na legalização da exploração de inertes naquele local, que eram legalizadas no seu plano de exploração pela Direção-Geral Energia e Geologia (DGEG), contudo a Câmara Municipal tem feito o trabalho de proteger a população de Azinheira, quando emite os pareceres que a Direção-Geral Energia e Geologia (DGEG), solicita e está obrigada, nos quais se exige o cumprimento legal e obrigatório daquilo que são as infraestruturas privadas, leia-se a população e as infraestruturas públicas que estão construídas e as que vierem ser construídas, posição que referiu já ter sido transmitida na reunião tida com a população. Referiu ainda existir um traçado definido numa estrada acordada entre a Empresa Sibelco Portuguesa, Lda, e a Câmara Municipal, esse acordo era para ser respeitado e essa estrada irá executada dentro em breve, contudo precisa que o Plano Diretor Municipal (PDM) seja revisto para que a estrada possa ser construída, portanto, essas responsabilidades estão divididas entre o Plano Diretor Municipal (PDM) a Câmara Municipal, e entre o privado Sibelco Portuguesa, Lda., conhecendo aquele traçado, referiu que o exigido no parecer da Câmara Municipal foi que pudesse ser respeitada a lei de afastamento às habitações e construções junto à população e que pudesse ser respeitado também o afastamento das explorações às infraestruturas que irão nascer, sendo que o traçado já acordado faz parte do Plano Diretor Municipal (PDM). Portanto naquilo que são as ferramentas legais que estão ao dispor da Câmara Municipal, esta estava a agir em conformidade, reforçou também que a Câmara Municipal estava disponível para o que fosse necessário, porque seria mais difícil para a população conseguir uma reunião com a Direção-Geral Energia e Geologia (DGEG), pelo que se disponibilizou para usar os contactos existentes na Câmara Municipal. -----  
----- Quanto à ciclovia da Azinheira informou que o projeto estava a ser executado à semelhança de Assentiz e Marmeleira, e quanto à obra irregular feita nos terrenos



referidos, foram levantados autos de embargo, tendo sido feita queixa ao Ministério Público pelo desrespeito do auto de embargo, portanto da parte da Câmara Municipal naquilo que são as suas ferramentas legais, as mesmas estão a ser utilizadas, do ponto de vista político, referiu que estava com a população de Azinheira naquela luta e com todas as populações que se sintam afetadas por aquela exploração. -----

----- Terminou desejando a todos os presentes na Sessão da Assembleia Municipal Santo e Feliz Natal, junto das famílias. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram dezassete horas quarenta e cinco minutos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente sessão da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos, sendo que a ata será apresentada na sessão seguinte para aprovação global e assinada pela mesa. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA: \_\_\_\_\_

*Jauro Mano*

----- O PRIMEIRO SECRETÁRIO: \_\_\_\_\_

*Paulo Inês Coelho*

----- A SEGUNDA SECRETÁRIA: \_\_\_\_\_

*Cristine Carrilho Ferreira*